Article

Nursing Palliative Care for Elderly Surgical Patients: A Scoping Review*

* This article stems from the master's thesis entitled "E-book as a technology combined with palliative care for elderly surgical patients", presented at the Professional Master's Degree Course in Gerontology at the Universidade Federal da Paraíba, Brazil (not yet published). No financial or institutional support was received.

✉ ***Felipe Clementino Gomes***

https://orcid.org/0000-0002-5719-8041
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Hospital Universitário Lauro Wanderley, Universidade Federal da Paraíba, Brazil
felipe.gomes@ebserh.gov.br

Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho

https://orcid.org/0000-0002-2911-324X
Universidade Federal da Paraíba, Brazil
mary_albernaz@hotmail.com

Mariane Lorena Souza Silva

https://orcid.org/0009-0002-4137-2137
Universidade Federal da Paraíba, Brazil
mariane.lorena@academico.ufpb.br

Rosângela Alves Almeida Bastos

https://orcid.org/0000-0002-5785-5056
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Hospital Universitário Lauro Wanderley, Universidade Federal da Paraíba, Brazil
rosangela.bastos@ebserh.gov.br

Recebido: 31/08/2023
Submetido a pares: 20/10/2023
Aceito por pares: 24/04/2024
Aprovado: 03/05/2024

DOI: 10.5294/aqui.2024.24.2.9

Para citar este artículo / To reference this article / Para citar este artigo
Gomes FC, Carvalho MAP, Silva MLS, Bastos RAA. Nursing palliative care for elderly surgical patients: A scoping review. Aquichan. 2024;24(2):e2429. https://doi.org/10.5294/aqui.2024.24.2.9

Theme: Care processes and practices

Contributions to the field: The results presented in this article identify and summarize the actions and dimensions within palliative care, as far as nursing in a surgical environment is concerned. In turn, it reflects some of the dilemmas inherent to an interventionist environment, with extensive added technology, rigid protocols, and high expectations for recovery, while also listing the actions most often provided to patients. It is, therefore, a valuable tool for exploring a rapidly evolving theme and provides significant input for rethinking clinical practice, helping not only nurses, but also the entire healthcare field to provide more effective, efficient, and person-centered palliative care.

Abstract

Introduction: The discussion on palliative care in high-tech environments and interventional practice represents one of the various aspects to be considered in the challenge of providing a *continuum* of wellness in living and dying for the elderly. **Objective:** To map and identify the existing works in the literature on nursing actions that focus on palliative care for elderly patients in surgical hospitalization settings. **Materials and methods:** This scoping review was conducted on eight databases, following the Joanna Briggs Institute and the Preferred Reporting Items for Systematic Review-Scoping Review guidelines. The following descriptors were used: nursing care; palliative care; elderly; surgery. The inclusion criteria were the following: primary research, systematic reviews, meta-analyses, and clinical trials. The search was performed in three stages: database listing / pilot test; broad search/ application of the "PCC" strategy (population, concept, context); and full reading of the content. A total of 509 productions were retrieved and then managed using the Rayyan® software, of which 13 studies were selected. The protocol was registered in the Open Science Framework. **Results:** The total population consisted of 10,417 people aged from 60 to 109. The most frequent interventions included the physical dimension, for symptomatic control; the cultural dimension, in which the dilemmas present in an environment with a high expectation for recovery and rigid interventionist protocols were highlighted, as well as the communication dimension, which is a basic tool of palliative care. **Conclusions**: Elderly people with serious conditions can benefit from palliative care in the perioperative setting. However, there is a need for training nurses in pain management, empowerment to participate in ethical decisions, and training for better communication. It should be noted that evidence on interventions to improve palliative care is still limited by methodological flaws, so rigorous evaluations are needed to measure significant results for patients and care.

Keywords (Source: DeCS)
Aging; nursing care; hospitalization; palliative care; general surgery.

Cuidados paliativos de enfermería para pacientes quirúrgicos de edad avanzada: una revisión de alcance*

* Artículo derivado de la tesis de maestría titulada "*Ebook como tecnologia aliada ao cuidado paliativo do paciente idoso cirúrgico*" ("Ebook como tecnología aliada al cuidado paliativo del paciente anciano quirúrgico"), presentada en el marco de la maestría profesional en Gerontología de la Universidade Federal da Paraíba, Brasil (aun no publicada). No contó con apoyo financiero o institucional.

Resumen

Introducción: la discusión sobre los cuidados paliativos en ambientes de alta tecnología y prácticas intervencionistas es uno de los muchos aspectos a considerar en el desafío de proporcionar un continuum de vivir y morir bien a los ancianos. **Objetivo**: mapear e identificar la literatura existente sobre las acciones de enfermería dirigidas a los cuidados paliativos de los pacientes ancianos en el contexto de la hospitalización quirúrgica. **Materiales y método**: se realizó una revisión exploratoria en ocho bases de datos, siguiendo las directrices del Instituto Joanna Briggs y los Preferred Reporting Items for Systematic Review-Scoping Review. Se utilizaron los siguientes descriptores: cuidados de enfermería; cuidados paliativos; ancianos; cirugía. Se seleccionaron como criterios de inclusión investigaciones primarias, revisiones sistemáticas, metaanálisis y ensayos clínicos. La búsqueda se realizó en tres etapas: listado base/aplicación de prueba piloto; búsqueda amplia/aplicación de la estrategia "PCC" (*population*, *concept*, *context*); lectura completa de los materiales. Se devolvieron 509 producciones, gestionadas mediante el software Rayyan®, y se seleccionaron 13 estudios. El protocolo se registró en el Open Science Framework. **Resultados**: la población única total fue de 10 417 personas de entre 60 y 109 años. Las intervenciones más frecuentes se refieren a la dimensión física, de control sintomático; la dimensión cultural, en la que destacan los dilemas presentes en un entorno con altas expectativas de curación y rígidos protocolos intervencionistas, así como la dimensión comunicativa, herramienta básica de los cuidados paliativos. **Conclusiones**: los ancianos con enfermedades graves pueden beneficiarse de los cuidados paliativos en el entorno perioperatorio. Sin embargo, es necesario formar al equipo de enfermería en el control del dolor, capacitarlo para participar en decisiones éticas y capacitarlo para una mejor comunicación. Cabe señalar que las pruebas sobre las intervenciones para mejorar los cuidados paliativos siguen estando limitadas por defectos metodológicos, por lo que se necesitan evaluaciones rigurosas para medir resultados significativos para los pacientes y la atención.

Palabras clave (Fuente DeCS)
Envejecimiento, atención de enfermería, hospitalización, cuidados paliativos, cirugía general.

Cuidados paliativos de enfermagem ao paciente idoso cirúrgico: revisão de escopo*

* Artigo derivado da dissertação de mestrado intitulada "Ebook como tecnologia aliada ao cuidado paliativo do paciente idoso cirúrgico", apresentada no mestrado profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba, Brasil (ainda não publicada). Não contou com apoio financeiro ou institucional.

Resumo

Introdução: a discussão sobre cuidados paliativos em ambientes de alta tecnologia e prática intervencionista representa um dos muitos aspectos a serem considerados no desafio de proporcionar um *continuum* de viver e morrer bem para a pessoa idosa. **Objetivo:** mapear e identificar na literatura as produções existentes sobre as ações de enfermagem voltadas ao cuidado paliativo ao paciente idoso no contexto de hospitalização cirúrgica. **Materiais e método:** revisão de escopo, realizada em oito bases de dados, seguindo as diretrizes do Joanna Briggs Institute e do Preferred Reporting Items for Systematic Review-Scoping Review. Foram utilizados os seguintes descritores: cuidados de enfermagem; cuidados paliativos; idosos; cirurgia. Como critério de inclusão, foram selecionadas pesquisas primárias, revisões sistemáticas, metanálises e ensaios clínicos. A busca foi realizada em três etapas: arrolamento das bases/aplicação de teste-piloto; busca ampla/aplicação da estratégia "PCC" (*population*, *concept*, *context*); leitura completa dos materiais. Foram retornadas 509 produções, gerenciadas no software Rayyan®, das quais 13 estudos foram selecionados. O protocolo foi registrado no Open Science Framework. **Resultados:** a população total única foi de 10 417 pessoas, entre 60 e 109 anos. As intervenções mais frequentes dizem respeito à dimensão física, de controle sintomático; à dimensão cultural, na qual se destacam os dilemas presentes em ambiente com alta expectativa de cura e rígidos protocolos intervencionistas, bem como à dimensão da comunicação, ferramenta básica do cuidado paliativo. **Conclusões**: pessoas idosas com doenças graves podem se beneficiar do cuidado paliativo no ambiente perioperatório. No entanto, há necessidade de aperfeiçoamento de enfermeiros no controle da dor, no empoderamento para a participação em decisões éticas e na capacitação para uma melhor comunicação. Ressalta-se que as evidências sobre intervenções para melhorar os cuidados paliativos ainda são limitadas por falhas metodológicas, portanto são necessárias avaliações rigorosas que meçam resultados significativos para os pacientes e para a assistência.

Palavras-chave (Fonte DeCS)
Envelhecimento, cuidados de enfermagem, hospitalização, cuidado paliativo, cirurgia geral.

Introduction

The discussion on palliative care (PC) has progressed as a result of demographic changes, disease patterns, and the number of people living with chronic conditions with no prospect of recovery (1, 2). The need for comprehensive care that supports strategies for addressing life-threatening illnesses renders this approach extremely necessary, especially in terms of hospitalization in high-tech and interventional environments, such as the perioperative setting to redefine praxis in a reality with a reserved prognosis (3).

In the surgical setting, which is highly complex and requires hard technologies, palliation should be understood as an innovative, humanized approach focused on the concepts of comfort and suffering relief; it should never be understood as diverging from or opposing conventional perioperative practice (4-6). On the contrary, this strategy should be complementary to surgery, and, in turn, surgery should support palliation to provide comfort and optimize the patient's well-being. (7, 8).

In this sense, it should be noted that surgical culture and PC are not mutually exclusive, nor are they sequential (5). Even if all the anxiety and hope of patients who undergo surgery regarding their recovery is factored in, the dissolution of platitudes concerning the exclusivity of one practice or another is imperative in an attempt to establish full, quality care, especially for the elderly, who are the most demanding population in terms of PC, due to their susceptibility and the coexistence of morbidities. (9, 10).

Individuals over the age of 60 who have two or more associated comorbidities comprise the percentage of the population that needs hospitalization the most in the last year of life, with a high probability of undergoing surgical procedures (11, 12). In a broad overview, data from MediCare, the US health insurance system, estimates that 500,000 elderly people in the United States alone undergo high-risk surgery, with a mortality rate of approximately 20 %. (13).

It was estimated that of the 5,411,087 surgeries performed by the Unified Health System in Brazil in 2022, approximately 40 % were performed on elderly patients (14, 15). Regarding elective surgeries, multimorbidities are the main underlying causes for these procedures, with special emphasis on neoplasms and malignant tumors, which are the second leading cause of mortality among the elderly in Latin America, the European Union, and the USA, only behind cardiocirculatory diseases (2, 12, 16).

Procedures such as tracheostomy and percutaneous endoscopic gastrostomy are routine treatments that relieve the symptoms of esophageal cancer, head and neck cancer, and amyotrophic lateral sclerosis (5, 11). Intestinal detour surgeries and colostomies are performed to relieve malignant intestinal obstruction and palliative amputations are common in vascular surgery (5, 11, 12).

Despite the unquestionable organic stress imposed on individuals over the age of 60 as a result of such a procedure, surgeries, when well prescribed, provide unparalleled comfort and relief (6, 17). Therefore, the challenge lies in the complexity of implementing and integrating PC into the perioperative process, enabling them to juxtapose these approaches early on, with special emphasis on nursing, in its role as a protagonist, whether in providing care that aims to identify patients in need of palliation, or in developing care that provides dignity, based on strategies and, above all, being empathetic and humane (3, 18).

For nurses, PC includes aggressive management of pain and symptoms, psychological, social, and spiritual support, as well as discussions concerning advanced care planning, which can include decision-making about treatment and coordination of complex care (19). Specialized PC for surgical elderly patients, provided by a trained nursing team, can help manage complex symptoms, provide additional support to families, solve conflicts in treatment objectives and approaches, and assist in care transition (18).

To this end, it is necessary to understand and know the nursing actions and care —pre-, trans-, or post-operative— provided to these patients in wards or intensive care units (ICUs), and, therefore, understand the challenges involved in the implementation of this process, as well as whether the provision of care occurs empirically or systematically, whether it is frequent or infrequent, and what dimensions are involved in this process.

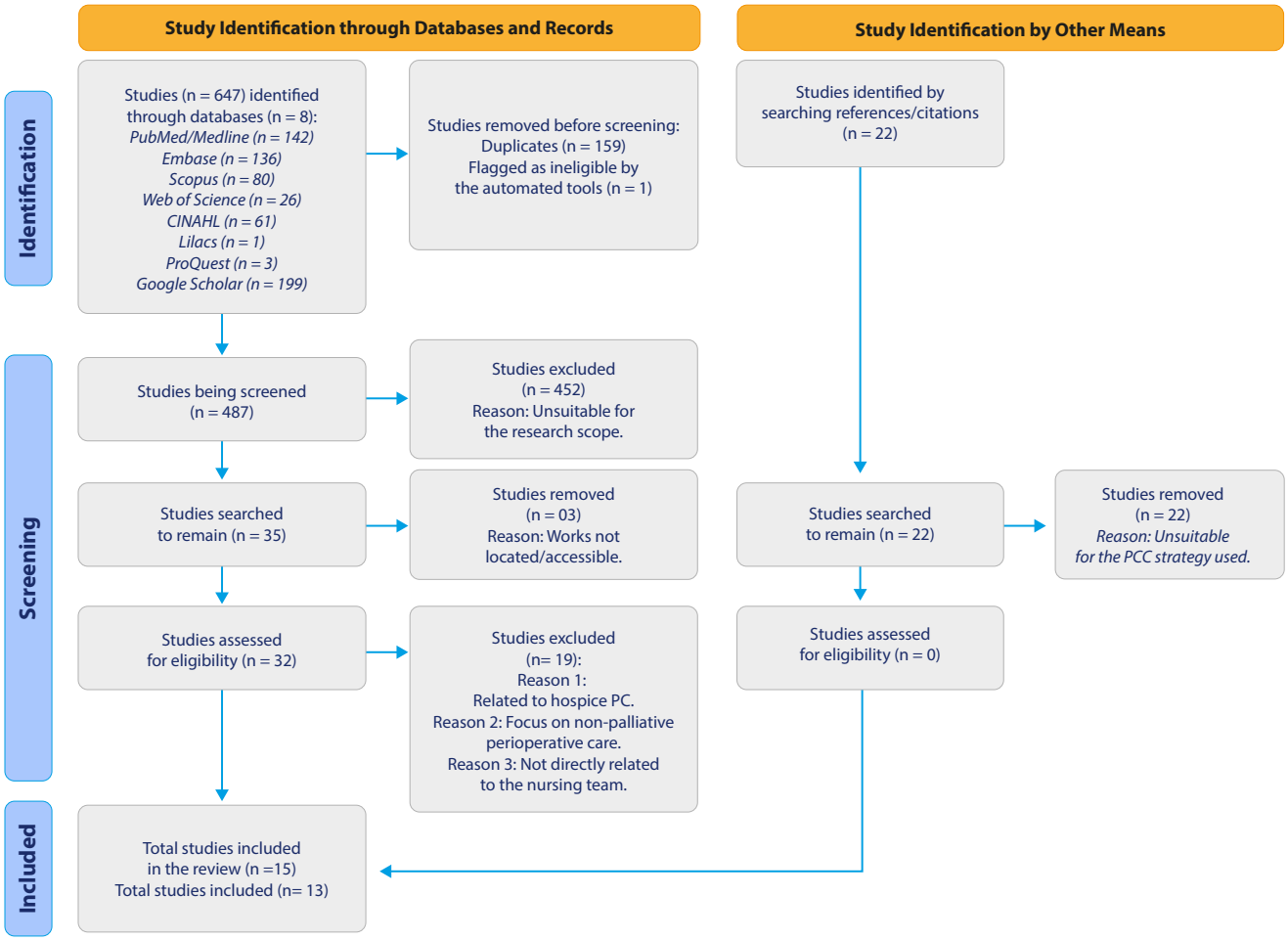
It is essential, thus, that in a perioperative hospitalization setting, such as the one discussed here, the professional nurse should not only be the one who structures patient care, but also the one who is responsible for welcoming, addressing, and alleviating biophysical and psychological suffering (20, 21).

Hence, this scoping review aimed to map and identify the existing works in the literature on nursing actions focused on palliative care for the elderly in a surgical hospitalization setting, considering the intrinsic relationship between the aging phenomenon, illness processes, the need for surgical procedures, and the establishment of palliative care by the nursing team. This study not only helps to elucidate the role of the profession but is also justified by the inherence and pertinence of a widespread, common, but scarcely addressed theme, in an attempt to improve efforts to provide comfort and quality of care.

Materials and Methods

This is a descriptive, exploratory, scoping review, based on a specific manual proposed by the Joanna Briggs Institute (22), using the Preferred Reporting Items for Systematic Review tool, with its extension for scoping reviews (Prisma-ScR). This method allows the main concepts to be mapped, research areas to be clarified, and knowledge gaps to be identified (Figure 1).

Figure 1. PRISMA-ScR Flowchart for the Study Search and Selection Process



Source: Elaborated by the authors.

The research stages were the following: i) development of the research question; ii) inclusion and exclusion criteria selection; iii) identification of key terms; iv) identification of databases; v) study selection, and vi) mapping the articles and reporting the results.

The "population, concept, context" (PCC) strategy was used to develop this study, which includes the following eligibility criteria: for the *population* — elderly people who meet the WHO definition of elderly (65 years) or the Elderly Statute (60 years, in the Brazilian context [23, 24]); *concept* — PC is defined as care provided by a multidisciplinary team, which aims to improve the quality of life of patients and their families facing a life-threatening illness, through the prevention and relief of suffering, early identification, impeccable assessment and treatment of pain and other physical, social, psychological, and spiritual symptoms (WHO [25]). Regarding the *context* — studies referring to elderly people in perioperative circumstances were included. Thus, only productions that specifically included PC nursing interventions for elderly patients in perioperative settings were included.

To guide the collection of scientific evidence, the following question was asked: What are the nursing actions/care provided to elderly people receiving PC in a surgical hospitalization setting?

The search was conducted independently by two researchers and a reviewer in June 2023, and the results were then compared and merged into a single database provided by the Rayyan® software. However, data was first collected from the Medline/PubMed database by testing MeSH terms and index terms (Table 1). Following this step, the search strategy was completed and implemented in the other databases used in the review, according to the particularities of each one, which was coordinated by a professional librarian.

Table 1. Databases and Search Strategies

Database	Search strategy	Results June 2023
Medline/ PubMed	("Nursing Care"[MeSH Terms] OR "Nursing Care"[All Fields] OR "nursing interventions"[All Fields] OR "nursing intervention"[All Fields] OR "Nursing"[MeSH Terms] OR "Nursing"[All Fields]) AND ("Aged"[MeSH Terms] OR "Aged"[All Fields] OR "Elderly"[All Fields] OR "aged, 80 and over"[MeSH Terms] OR "80 and over"[All Fields] OR "Oldest Old"[All Fields] OR "Nonagenarian"[All Fields] OR "Nonagenarians"[All Fields] OR "Octogenarians"[All Fields] OR "Octogenarian"[All Fields] OR "Centenarians"[All Fields] OR "Centenarian"[All Fields] OR "geriatric"[All Fields] OR "Middle Aged"[MeSH Terms] OR "Middle Aged"[All Fields] OR "Middle Age"[All Fields]) AND ("Palliative Care"[MeSH Terms] OR "Palliative Care"[All Fields] OR "Palliative Treatment"[All Fields] OR "Palliative Treatments"[All Fields] OR "Palliative Therapy"[All Fields] OR "Palliative Supportive Care"[All Fields] OR "Palliative Surgery"[All Fields] OR "Palliative Medicine"[MeSH Terms] OR "Palliative Medicine"[All Fields] OR "Hospice and Palliative Care Nursing"[MeSH Terms] OR "Hospice and Palliative Care Nursing"[All Fields] OR "Palliative Nursing"[All Fields] OR "Palliative Care Nursing"[All Fields] OR "Hospice Nursing"[All Fields] OR "Hospice Care"[MeSH Terms] OR "Hospice Care"[All Fields] OR "Hospice Programs"[All Fields] OR "Hospice Program"[All Fields] OR "Bereavement Care"[All Fields] OR "Terminal Care"[MeSH Terms] OR "Terminal Care"[All Fields] OR "End of Life Care"[All Fields] OR "End of Life Cares"[All Fields] OR "Hospices"[MeSH Terms] OR "Hospices"[All Fields] OR "Hospice"[All Fields] OR "Critical Illness"[MeSH Terms] OR "Critical Illness"[All Fields] OR "Critical Illnesses"[All Fields] OR "Critically Ill"[All Fields]) AND ("Perioperative Period"[MeSH Terms] OR "Perioperative Period"[All Fields] OR "Perioperative Periods"[All Fields] OR "Perioperative Care"[MeSH Terms] OR "Perioperative Care"[All Fields] OR "Surgical patients"[All Fields] OR "Surgical patient"[All Fields])	142
Embase	('nursing care'/de OR 'nursing care' OR 'nursing interventions' OR 'nursing intervention'/de OR 'nursing intervention' OR 'nursing'/de OR nursing) AND ('aged'/de OR aged OR 'elderly'/de OR elderly OR '80 and over' OR 'oldest old' OR 'nonagenarian'/de OR nonagenarian OR 'nonagenarians'/de OR nonagenarians OR 'octogenarians'/de OR octogenarians OR 'octogenarian'/de OR octogenarian OR 'centenarians'/de OR centenarians OR 'centenarian'/de OR centenarian OR 'geriatric'/de OR geriatric OR 'middle aged'/de OR 'middle aged' OR 'middle age'/de OR 'middle age') AND ('palliative care'/de OR 'palliative care' OR 'palliative treatment'/de OR 'palliative treatment' OR 'palliative treatments' OR 'palliative therapy'/de OR 'palliative therapy' OR 'palliative supportive care' OR 'palliative surgery'/de OR 'palliative surgery' OR 'palliative medicine'/de OR 'palliative medicine' OR 'hospice and palliative care nursing'/de OR 'hospice and palliative care nursing' OR 'palliative nursing'/de OR 'palliative nursing' OR 'palliative care nursing'/de OR 'palliative care nursing' OR 'hospice nursing'/de OR 'hospice nursing' OR 'hospice care'/de OR 'hospice care' OR 'hospice programs' OR 'hospice program' OR 'bereavement care'/de OR 'bereavement care' OR 'terminal care'/de OR 'terminal care' OR 'end of life care'/de OR 'end of life care' OR 'end of life cares' OR 'hospices'/de OR hospices OR 'hospice'/de OR hospice OR 'critical illness'/de OR 'critical illness' OR 'critical illnesses' OR 'critically ill'/de OR 'critically ill') AND ('perioperative period'/de OR 'perioperative period' OR 'perioperative periods' OR 'perioperative care'/de OR 'perioperative care' OR 'surgical patients' OR 'surgical patient'/de OR 'surgical patient')	136

Database	Search strategy	Results June 2023
Scopus	TITLE-ABS-KEY("Nursing Care" OR "nursing interventions" OR "nursing intervention" OR nursing) AND TITLE-ABS-KEY(Aged OR Elderly OR "80 and over" OR "Oldest Old" OR Nonagenarian OR Nonagenarians OR Octogenarians OR Octogenarian OR Centenarians OR Centenarian OR geriatric OR "Middle Aged" OR "Middle Age") AND TITLE-ABS-KEY("Palliative Care" OR "Palliative Treatment" OR "Palliative Treatments" OR "Palliative Therapy" OR "Palliative Supportive Care" OR "Palliative Surgery" OR "Palliative Medicine" OR "Hospice and Palliative Care Nursing" OR "Palliative Nursing" OR "Palliative Care Nursing" OR "Hospice Nursing" OR "Hospice Care" OR "Hospice Programs" OR "Hospice Program" OR "Bereavement Care" OR "Terminal Care" OR "End of Life Care" OR "End of Life Cares" OR Hospices OR Hospice OR "Critical Illness" OR "Critical Illnesses" OR "Critically Ill") AND TITLE-ABS-KEY("Perioperative Period" OR "Perioperative Periods" OR "Perioperative Care" OR "Surgical patients" OR "Surgical patient")	80
Web of Science	TS=("Nursing Care" OR "nursing interventions" OR "nursing intervention" OR nursing) AND TS=(Aged OR Elderly OR "80 and over" OR "Oldest Old" OR Nonagenarian OR Nonagenarians OR Octogenarians OR Octogenarian OR Centenarians OR Centenarian OR geriatric OR "Middle Aged" OR "Middle Age") AND TS=("Palliative Care" OR "Palliative Treatment" OR "Palliative Treatments" OR "Palliative Therapy" OR "Palliative Supportive Care" OR "Palliative Surgery" OR "Palliative Medicine" OR "Hospice and Palliative Care Nursing" OR "Palliative Nursing" OR "Palliative Care Nursing" OR "Hospice Nursing" OR "Hospice Care" OR "Hospice Programs" OR "Hospice Program" OR "Bereavement Care" OR "Terminal Care" OR "End of Life Care" OR "End of Life Cares" OR Hospices OR Hospice OR "Critical Illness" OR "Critical Illnesses" OR "Critically Ill") AND TS=("Perioperative Period" OR "Perioperative Periods" OR "Perioperative Care" OR "Surgical patients" OR "Surgical patient")	26
CINAHL	("Nursing Care" OR "nursing interventions" OR "nursing intervention" OR nursing) AND (Aged OR Elderly OR "80 and over" OR "Oldest Old" OR Nonagenarian OR Nonagenarians OR Octogenarians OR Octogenarian OR Centenarians OR Centenarian OR geriatric OR "Middle Aged" OR "Middle Age") AND ("Palliative Care" OR "Palliative Treatment" OR "Palliative Treatments" OR "Palliative Therapy" OR "Palliative Supportive Care" OR "Palliative Surgery" OR "Palliative Medicine" OR "Hospice and Palliative Care Nursing" OR "Palliative Nursing" OR "Palliative Care Nursing" OR "Hospice Nursing" OR "Hospice Care" OR "Hospice Programs" OR "Hospice Program" OR "Bereavement Care" OR "Terminal Care" OR "End of Life Care" OR "End of Life Cares" OR Hospices OR Hospice OR "Critical Illness" OR "Critical Illnesses" OR "Critically Ill") AND ("Perioperative Period" OR "Perioperative Periods" OR "Perioperative Care" OR "Surgical patients" OR "Surgical patient")	61
Lilacs	("Nursing Care" OR "nursing interventions" OR "nursing intervention" OR nursing OR "Cuidados de Enfermagem" OR "Cuidado de Enfermagem" OR "Assistência de Enfermagem" OR "Atendimento de Enfermagem" OR "Atención de Enfermería" OR "Cuidado de Enfermería" OR "Cuidados de Enfermería" OR enfermeiros OR enfermeiras OR enfermeras OR enfermeros OR enfermagem OR enfermería) AND (aged OR elderly OR "80 and over" OR "Oldest Old" OR nonagenarian OR nonagenarians OR octogenarians OR octogenarian OR centenarians OR centenarian OR geriatric OR "Middle Aged" OR "Middle Age" OR idoso OR idosos OR idosa OR idosas OR "Pessoa de Idade" OR "Pessoas de Idade" OR anciano OR ancianos OR "Adulto Mayor" OR "Persona Mayor" OR "Persona de Edad" OR "Personas Mayores" OR "Personas de Edad" OR "Idoso de 80 Anos ou mais" OR centenarios OR nonagenarios OR octogenarios OR velhíssimos OR "Anciano de 80 o más Años" OR viejísimos OR geriátrico OR geriátricos OR geriátrica OR geriátricas OR "Meia Idade" OR "Mediana Edad") AND ("Palliative Care" OR "Palliative Treatment" OR "Palliative Treatments" OR "Palliative Therapy" OR "Palliative Supportive Care" OR "Palliative Surgery" OR "Palliative Medicine" OR "Hospice and Palliative Care Nursing" OR "Palliative Nursing" OR "Palliative Care Nursing" OR "Hospice Nursing" OR "Hospice Care" OR "Hospice Programs" OR "Hospice Program" OR "Bereavement Care" OR "Terminal Care" OR "End of Life Care" OR "End of Life Cares" OR hospices OR hospice OR "Critical Illness" OR "Critical Illnesses" OR "Critically Ill" OR "Cuidados Paliativos" OR "Assistência Paliativa" OR "Cuidado Paliativo" OR "Tratamento Paliativo" OR "Apoyo en Cuidados Paliativos" OR "Asistencia Paliativa de Apoyo" OR "Atención Paliativa" OR "Tratamiento Paliativo" OR "Medicina Paliativa" OR "Enfermagem de Cuidados Paliativos na	1

Database	Search strategy	Results June 2023
Lilacs	Terminalidade da Vida" OR "Enfermagem de Cuidados Paliativos" OR "Enfermagem em Centros de Cuidados Paliativos" OR "Enfermería de Cuidados Paliativos al Final de la Vida" OR "Enfermería de Cuidados Paliativos" OR "Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida" OR "Cuidado Paliativo a Doentes Terminais" OR "Cuidados a Doentes Terminais" OR "Cuidados de Conforto" OR "Programas de Cuidados Intermitentes" OR "Assistência Terminal" OR "Cuidados de Fim de Vida" OR "Cuidado Terminal" OR "Cuidado en el Final de la Vida" OR "Hospitais para Doentes Terminais" OR "Hospitales para Enfermos Terminales" OR "Hospitais para Doentes Terminais" OR "Hospitales para Enfermos Terminales" OR "Estado Terminal" OR "Doença Terminal" OR "Estado Crítico" OR "Enfermedad Crítica") AND ("Perioperative Period" OR "Perioperative Periods" OR "Perioperative Care" OR "Surgical patients" OR "Surgical patient" OR "Periodo Perioperatorio" OR "Assistência Perioperatória" OR "Assistência na Fase Perioperatória" OR "Assistência no Período Perioperatório" OR "Cuidados Perioperatorios" OR "Cuidados Peroperatórios" OR "Atención Perioperativa" OR "asistencia periquirúrgica" OR "cuidados periquirúrgicos") AND (db:("LILACS"))	1
ProQuest Dissertations & Theses Global	noft("Nursing Care" OR "nursing interventions" OR "nursing intervention" OR nursing) AND noft(Aged OR Elderly OR "80 and over" OR "Oldest Old" OR Nonagenarian OR Nonagenarians OR Octogenarians OR Octogenarian OR Centenarians OR Centenarian OR geriatric OR "Middle Aged" OR "Middle Age") AND noft("Palliative Care" OR "Palliative Treatment" OR "Palliative Treatments" OR "Palliative Therapy" OR "Palliative Supportive Care" OR "Palliative Surgery" OR "Palliative Medicine" OR "Hospice and Palliative Care Nursing" OR "Palliative Nursing" OR "Palliative Care Nursing" OR "Hospice Nursing" OR "Hospice Care" OR "Hospice Programs" OR "Hospice Program" OR "Bereavement Care" OR "Terminal Care" OR "End of Life Care" OR "End of Life Cares" OR Hospices OR Hospice OR "Critical Illness" OR "Critical Illnesses" OR "Critically Ill") AND noft("Perioperative Period" OR "Perioperative Periods" OR "Perioperative Care" OR "Surgical patients" OR "Surgical patient")	3
Google Scholar	"Nursing Care" AND (Aged OR Elderly) AND ("Palliative Care" OR "Terminal Care" OR Hospice) AND ("Perioperative Period" OR "Perioperative Care" OR "Surgical patients" OR "Surgical patient")	199

Note: The search strategies were performed for each database using specific word combinations and strings with the support of a librarian.

Source: Elaborated by the authors.

The search was conducted in the following databases: Medline/PubMed (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online); BVS/Lilacs (Latin American and Caribbean Health Sciences Literature); Embase (Excerpta Medica dataBASE); Scopus; Cinahl (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature); and Web of Science, searching for scientific works that had covered the themes in the aforementioned PCC strategy. The search for gray literature included a focused search in the ProQuest Dissertations and Theses Global (ProQuest) and Google Scholar databases. From the latter, the first 199 results were included.

After exploration, the results were then selected and refined, based on the instrument previously validated in Ursi's studies (26), which covers the following items: identification of the original article, the study's methodological characteristics, assessment of methodological rigor, interventions measured, and results found.

The inclusion criteria were studies that covered at least three of the four thematic categories (nursing care + PC + the elderly + surgery), that were primary research, systematic reviews, meta-analyses, and clinical trials, without time limits or language limitations to provide a more comprehensive overview of the theme.

Books, documents, informative texts, editorial articles, and clinical manuals were excluded, as well as works with restricted access or which failed to reference PC and the perioperative environment (clinic/surgical ICU). To read the content, paid access to the *Sistema de Comunidade Acadêmica Federada da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior* (Federated Academic Community System of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel) at the *Universidade Federal da Paraíba* was required.

The selection was based on three steps, namely: 1st step: listing the databases and applying a pilot test to the form in the Medline database with the application of the inclusion criteria used. 2nd step: a broad search, the exclusion of duplicate results, title, and abstract reading to fit the PCC strategy by two independent reviewers and a decision-maker reviewer, thus selecting the eligible materials. 3rd step: complete reading of the eligible materials and their references.

Finally, there is no conflict of interest in this research. The study protocol is registered on the Open Science Framework platform under DOI 10.17605/OSF.IO/HSC75. The project was approved by the Research Ethics Committee of the Health Sciences Center of the *Universidade Federal da Paraíba*, Brazil, under ethics review certificate 67165623.0.0000.5188. The ethical requirements complied with the norms governed by Resolutions 466/2012 and 510/2016 of the Brazilian Ministry of Health.

Results

In the present review, 509 studies were found, distributed as follows: 142 (27.89 %) found in PubMed/Medline; 136 (26.71 %,) in Embase; 80 studies (15,71 %) in Scopus; CINAHL with 61 (11.9 %); Web of Science with 26 (5.10 %), and Lilacs with one study (0,19 %). The gray literature repositories represented 202 productions (39.68 %) in the sample, of which three were from ProQuest Dissertations (0.58 %) and 199 from Google Scholar (39.09 %). In addition, 22 (4.32 %) publications were included when reading references and citations found on the websites and repositories of autonomous organizations.

After applying the PCC strategy and refining it, the final sample consisted of 13 articles (2.55 % of the total), which were published between 2001 and 2023 (22 years). All these works were scientific articles published in journals. Table 2 presents the reference data, objectives, method, population, findings, and considerations of the studies regarding the technologies and strategies used for the palliative treatment of elderly surgical patients.

Table 2. Characteristics of the Studies of the Scoping Review Sample

	Article title/authors	Country/ year	Journal	Study design	Participants	Objective	Important results
1	The Geriatrics Surgery Verification Program and the Life-Sustaining Treatment Decisions Initiative: Coupling Two Programs to Improve Advanced Care Planning for Older Veterans Undergoing Surgery/ Unruh MJ, Jones TS, Horney C, Davidson S	USA/2023	Journal of Pain and Symptom Management	Retrospective cohort, data collection from electronic medical records	N = 1264 veterans aged 65 and over	To evaluate the effectiveness of combining war veterans' programs to improve advanced care planning for the elderly undergoing surgery.	The percentage of veterans who completed an advanced directive increased from 38 % to 78 %. The study also found that the percentage of veterans who discussed their end-of-life care preferences with their providers increased from 53 % to 88 %. There is a need to ensure that elderly people undergoing surgery have the opportunity to discuss their preferences with their providers and make informed decisions about their care.
2	Palliative Care Interventions for Surgical Patients: A Systematic Review/ Lilley EJ, Khan KT, Johnston FM, Berlin A, Bader AM, Mosenthal AC, Cooper Z	USA/2021	JAMA Surgery	Systematic review	N = 8575 single patients in the 25 articles analyzed	To evaluate the effect of PC interventions on surgical patients.	The study focused on establishing preoperative interventions for decision-making, improving the quality of communication, symptom management, and reducing the use of healthcare resources to lower costs. PC interventions can be an important part of surgical patient care.
3	The Quality of Palliative Care from the Perspectives of the Elderly with Cancer at Firoozgar Hospital in 2019: A Cross-sectional Study/ Farzadnia F, Bastani F, Haghani H	Iran/2021	Iran Journal of Nursing	Quantitative descriptive study	N = 200 elderly cancer patients	To evaluate the quality of PC from the perspective of elderly cancer patients admitted to surgical/ clinical wards.	Pain management and psychological support, according to the study, were insufficient, reducing the quality of dying in Iran. The findings of this study can be used to improve the quality of PC for elderly cancer patients. The researchers recommend developing a specific structure for nurses to provide PC to cancer patients.
4	The Role of the Advanced Practice Nurse in Geriatric Oncology Care/ Morgan B, Tarbi E	USA/2019	Seminars in oncology nursing	Literature review	Number of participants not stated	To evaluate the role of advanced practice nurses in geriatric oncology care.	Nurses should formulate a care plan, provide psychosocial support to the family, and promote dehospitalization in PC. Addressing geriatric syndromes such as incontinence, delirium, pressure damage, falls, and functional decline.
5	Palliative Nursing Care as Applied to Geriatric: An Integrative Literature Review/ Guerrero JG	USA/2019	Nursing Palliative Care	Literature review	Number of participants not stated	To evaluate the role of nurses in providing PC for the elderly.	The actions found in the study were evaluation of physical symptoms such as pain, dyspnea, fatigue, and nausea, providing emotional and psychological support, coordinating care and education, and participating in ethical discussions. The nursing team is essential in ensuring that the elderly receive the care they need to enjoy quality of life at the end of life.
6	Perioperative Palliative Care Considerations for Surgical Oncology Nurses/Sipples R, Taylor R, Kirk-Walker D, Bagcivan G, Dionne-Odom JN, Bakitas M	USA/2016	Seminars in Oncology Nursing	Literature review	Number of participants not stated	To explore the opportunities for incorporating PC into the management of perioperative oncology patients.	Symptom management, facilitating communication and decision making, psychosocial support, and working on transitions and continuity of care are the actions listed by the study concerning nursing professionals. The article highlights the need for formal education in PC and the resources available to surgical oncology nurses.
7	Comfort in Palliative Care: The Know-How of Nurses in General Hospital/Durante ALTC, Tonini T, Armini LR	Brazil/2014	Journal of Nursing UFPE/ Revista de Enfermagem UFPE	Qualitative descriptive study	N = 30 nurses working in medical-surgical clinics	To identify nursing care related to the comfort of patients undergoing PC.	The nurses in the study prioritize interventions to promote comfort, including pain management, symptom management, dyspnea, hygiene, and oxygen therapy. They also request support from the multi-professional team and, finally, provide emotional and spiritual support. There is a recommendation for these professionals to prioritize the development of a care plan, improve communication, and for hospitals to develop and implement policies and procedures that support the provision of comfort care.
8	When the end is near: An ICU patient who died at home/de Vries AJ, van Wijlick EHJ, Blom JM, Meijer I, Zijlstra JG	Netherlands /2011	Nederlands Tijdschrift Voor Geneeskunde	Experience report	A 64-year-old elderly person N = 1 participant	To describe the process of transferring a 64-year-old surgical patient from an ICU to their home.	The transfer of care, the role of the nursing team, the following administrative steps, the natural cause of death as a requirement factor in PC, and dehospitalization. Nursing actions included pain and dyspnea management, oxygen therapy, continuous monitoring, psychological and emotional support, support for patient transportation, and assistance for a peaceful death.
9	The cardiovascular intensive care unit nurse's experience with end-of-life care: A qualitative descriptive study/Calvin AO, Lind CM, Clingon SL	USA/2009	Intensive & critical care nursing	Qualitative descriptive study	Surgical ICU nurses. N = 19 participants	To understand ICU nurses' perceptions of their roles and responsibilities in end-of-life care.	Nurses feel they are "walking a thin line" between providing comfort and prolonging life, with a sense of moral distress when they are unable to provide comprehensive care. There is pressure from medical doctors to continue interventional treatment, even when it is clear the patient is dying. Nurses need more support to manage the emotional and psychological demands of providing end-of-life care, such as training, counseling, and other services.

	Article title/authors	Country/ year	Journal	Study design	Participants	Objective	Important results
10	Palliative care needs of patients with neurologic or neurosurgical conditions/Chahine LM, Malik B, Davis M	USA/2008	European Journal of Neurology	Retrospective review of medical records	Elderly people aged 70 on average. N = 177 participant cases	To examine the CP needs of elderly patients with neurological and neurosurgical conditions.	The establishment of comfort measures, including the start of morphine administration, the identification of candidates for PC, and the establishment of advance directives. Patients with neurosurgical conditions have a high prevalence of symptoms such as dysphagia, pain, dyspnea, generalized weakness, and dysarthria.
11	Weaning readiness and fluid balance in older critically ill surgical patients/Epstein CD, Peerless JR	USA/2006	American Journal of Critical Care	Prospective cohort	Elderly people aged from 60 to 87 N = 40 participants	To develop a clinical profile of elderly patients successfully discharged from prolonged mechanical ventilation.	Critically ill patients undergoing surgery can be discharged from ventilator use and PC can guide the process through their principles of symptomatic management. Performing fluid balance, in addition to examining and supporting patients and their families, are the main nursing actions.
12	Palliative care in the surgical ICU/Mosenthal AC	USA/2005	Critical Care Medicine	Literature review	Number of participants not stated	To raise awareness of the importance of PC in surgical ICUs.	The administration of opioids, assistance in the preparation of PC protocols, attention to the routes of medication administration, reducing the number of routine nursing procedures as far as possible, e.g., turning, suctioning, manipulation of intravenous catheters, blood collection, and checking vital signs frequently, are all actions mentioned in the study. Healthcare professionals should receive training and education on PC so they can provide the best possible care to their patients.
13	Nursing older dying patients: Findings from an ethnographic study of death and dying in elderly care wards/ Costello J	USA/2001	Journal of Advanced Nursing	Ethnographic research	N = 74 elderly patients N = 29 nurses N = 8 medical doctors	To explore the experience of terminally ill patients and nurses working with elderly patients in the management of end-of-life care.	Terminal care for some elderly patients remains hampered by the reluctance of nurses and medical doctors to be more open in their communication about death. Hospital culture and the customs, beliefs, and ideologies that emanate from the biomedical model significantly shape the experiences of terminally ill elderly patients.

Source: Elaborated by the authors.

Of the 13 articles selected, in terms of methodological design, most were exploratory quantitative or qualitative studies (30.76 %) and literature reviews —either systematic or integrative (38.46 %). Regarding where the research was conducted, most studies were from the USA, with a total of 10 (76.92 %).

The total population of this scoping review, considering all the studies included, totaled 10,417 people, consisting of 10,331 unique patients, 78 nurses, and eight medical doctors. The patients' ages ranged from 60 years to a maximum of 109 years (study 10).

The nursing interventions cited the most in the articles were, in the first place, the establishment of physical comfort measures, such as symptom management and the administration of opioids, as well as the reduction of care activities considered unnecessary, with seven (53.84 %) studies addressing these topics. Seven publications (53.84 %) also cited the need for communication and biopsychospiritual support from nurses toward patients and their families, highlighting the importance of this item for care.

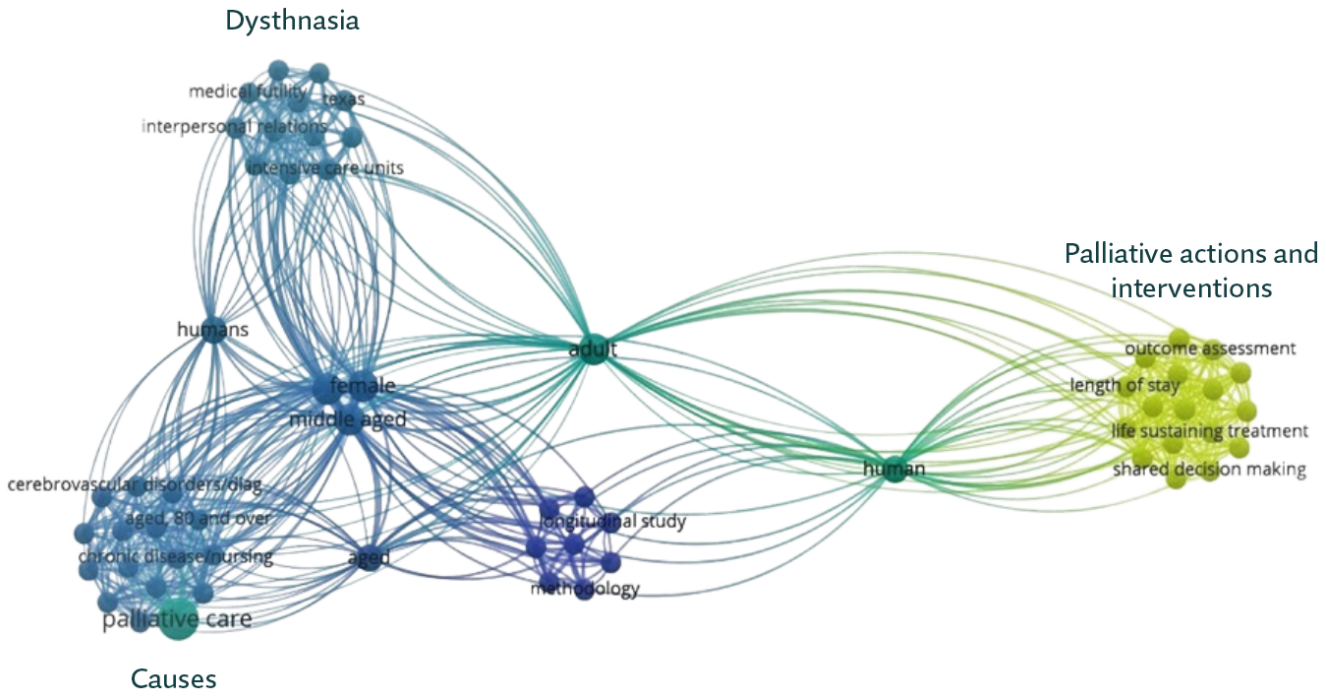
A total of three (23.07 %) studies addressed the ethical dilemmas of PC, such as nurses facing moral anguish due to the impasse between recognizing the imminence of death and following medical protocols. Or dilemmas such as nurses' inability to empathize with palliative patients, failing to reach a position of support and understanding.

Three other studies (23.07 %) addressed points such as the need to establish operational protocols for better management of procedures and the nursing team's need for training in PC. Two articles discussed the establishment of advance directives of will, the establishment of a chain of care transfer as a means of dehospitalizing palliative elderly individuals, referring them to *hospices* or to their own homes.

Lastly, a set of five (38.45 %) studies individually addressed other topics related to the theme, such as patient eligibility, the issue regarding the costs incurred in a situation of clinical mismanagement, the proposal of a preoperative structure with nursing appointments, a protocol for early ventilator discharge, and care for an adequate end-of-life situation.

Figure 2 presents the frequency and grouping of the most recurrent keywords in the 13 studies. The studies were fully imported into the VOS viewer software, analyzed bibliometrically, and grouped by similarity, trend, recurrence, and time in the form of networks. The groups highlighted refer to dysthanasia, the causes that lead patients to PC and, lastly, palliative nursing actions and interventions.

Figure 2. Bibliometric Frequency, Recurrence, and Temporal Grouping of Keywords



Source: Elaborated by the authors.

Discussion

Regardless of the fact that the discussion on PC dates back to the 1960s, it is essential to highlight its relevance as a basic, structuring, and humanizing guideline for end-of-life care, as well as to emphasize that it will take a long time for it to be fully implemented in a surgical setting (1, 27-29).

Therefore, from the analysis of this review's results, it is clear that some points central to PC need to be promoted when compared to overpowering variables, such as population aging and the number of people living with progressive chronic diseases with no prospect of a cure.

First of all, it is necessary to consider the inequality in access to this type of care and its reach in population terms, which has occurred mostly in the planet's most developed regions. This review's results show this disparity based on the volume of scientific production stemming from North America and Europe, a fact corroborated by Andrade et al. (30), who state that most of the high-evidence studies come from the USA, Canada, and the United Kingdom, which are wealthier and have a wider reach in terms of palliative care (16).

In this sense, the scope of care in demographic terms is clearly difficult in less developed regions. In the USA, for instance, 20,000 of the world's 100,000 palliative care services exist, with an increase of 267 % in 20 years (from 1985 to 2005 [1, 2, 31, 32]). In Latin America, 1562 palliative care services currently exist for a demand of approximately 12 million people who need this type of care (33, 34). However, only 10 % of these people have access to this type of care, i.e. 2.6 services for every million inhabitants (2, 16).

In Brazil, this ratio is of just 0.96 teams per million inhabitants, and according to the European Palliative Care Association, 20 services per million people are recommended (16, 33). Although incipient, this scenario does not necessarily mean that PC will no longer be provided. However, situations involving coping with death would be better handled in the presence of specialized teams. In addition, suppressed demand, social inequalities in health, and limited access to opioids and palliative services mean that the quality of death in the country is considered poor. In a ranking of the quality of death in 81 countries, Brazil ranked 41st, behind neighboring countries such as Chile (27th), Argentina (32nd), and Uruguay (37th [35]).

With that said, the first point to note from this review's results is the management of physical symptoms and pain, which is vital to the quality of end-of-life care. Pain management is the most relevant topic when it comes to minimizing the suffering of PC patients and, in this regard, the availability of analgesic medication is inadequate in Brazil and most parts of the world due to concerns regarding illicit use and drug trafficking (36-38).

In the symptomatic context, which also includes dyspnea, nausea, delirium, and fatigue, nurses must make adequate assessments and use their knowledge to responsibly administer medication such as opioids, which are the basis of analgesic treatment in palliation (36, 39). Studies (40, 41) show that in the administration of opioids, such as morphine, codeine, and fentanyl, the presentations and administration routes are factors that trigger doubts in nurses, who have this deficiency at the heart of their training. Kulkamp, Barbosa, and

Binchini (42) state that myths such as the uncertainty of dosage, fear of addiction, tolerance and/or side effects of opioids often lead nurses to be reluctant to administer them.

It should be noted that poorly managed pain generates costs, is debilitating, and terrorizes patients and their families, affecting their physical, emotional, and spiritual well-being. The American Pain Society and the National Comprehensive Cancer Network found that nurses had low or moderate knowledge in a survey on pain management, which shows that their knowledge in varying contexts is still deficient and needs to be improved (43).

Recently, studies on the use of alternative therapies for symptomatic management have proven promising (44, 45). As it is a multidimensional phenomenon, pain deserves to be addressed from various perspectives and with a multi-professional approach. Acupuncture, acupressure, reflexotherapy, logotherapy, and phytotherapy are the main alternative therapies used, with special emphasis on the use of cannabinoid derivatives, which have been efficiently reported in recent studies with anti-emetic, neuroprotective, anti-inflammatory, and anti-cancer properties, and may be beneficial in the palliative treatment of perioperative cancer pain and psychic disorders (46).

Another key dimension of discussion according to the research results is the cultural one, namely the permeability of PC in the surgical setting, especially in terms of patient eligibility and the early start of the palliative approach. The growing complexity of critically ill surgical patients creates an ideal opportunity for early integration into continuous care (47).

Thus, it is worth mentioning Bonnano's study (48), which compared the care provided in the traditional model and in the early PC model, in which the group that received palliative care had better self-assessments of quality of life and lower scores on scales measuring mood disorders. In addition, these patients lived on average three months longer than the group that received care in the traditional model and, as a result, plenty has been studied and it is increasingly proven that early palliative care has a positive impact on patients' lives (48).

One intervention cited in the results is the study by Walling et al. (49), which simulates a clinic model incorporated into preoperative care, in which a trained nursing professional provides specialized outpatient care, immediately prior to the medical consultant, allowing direct referrals and assistance focused on end-of-life care. This model is currently used in several US oncology clinics and is growing in other specialties, notably in cardiology and surgical oncology.

Other interventions that could benefit patients in preoperative care are those aimed at characterizing the patient's profile, their

possible eligibility for PC, the creation of a personalized care plan, and the establishment of advance directives to provide an additional level of perioperative palliative care.

In the meantime, the nursing field needs to work on dissociating itself from a purely technical and prescriptive care practice towards an emphasis on the person, on solidarity, on optimizing the quality of life by discussing each patient's general care objectives and thus devising a transition plan for home care and nursing homes (27, 50). The findings of this review indicate that in some cases, surgical nursing procedures —punctures, test collections, decubitus changes, invasive monitoring, ICU blood glucose checks, and intensive care maintenance— are considered unnecessary from a palliative point of view and could be postponed for the benefit of the client's well-being at the time, are routine and performed unquestionably by the team (51).

A care transition plan, as mentioned above, combined with educating families and raising awareness of actions in line with the patient's needs and wishes, promotes these elderly people's de-hospitalization when possible, significantly improving their quality of life and their perception of the end of life. Dyar (52) corroborates the above by stating that, despite all the efforts involved, the quality of dying in a hospital remains poor and, in this regard, the transfer of care and de-hospitalization provide quality and a new meaning to the end of life.

These simple perspectives can make a significant difference. Diverging from a curative, bio-technical, and disease-focused conception is crucial to generate subsidies that provide the best way to live in terminality when one is in the shadow of a reserved diagnosis. In this context lies the colossal cultural challenge posed by the perioperative environment, in which a strong paternalistic pressure is present (33, 53).

Data from this review show the conflicts faced by nurses in their role as autonomous providers and patient advocates versus their protocol role in technical healthcare (54). According to Elpern, Covert, and Kleinpell (55), nurses generally perceive medical doctors as the legitimate initiators of this discussion, as well as the final decision-makers. However, in the surgical clinic setting, there is a significant obstacle to communication and dialog with medical professionals, who strangely persist in the misconception of reducing palliative care, resulting in patients being isolated behind a wall of words or in silence and preventing therapeutic adherence and the sharing of fears, anxieties, and concerns (56).

Therefore, several professional nurses find themselves in a difficult situation when they have to follow invasive protocols despite knowing that they are inconsistent with the patient's health condition (54). Faced with their prognostic awareness, the veiled distress of the families and the medical position, this results in moral an-

guish suffered by this professional category in their practice in palliation settings (54, 55).

In the same issue, there is also the reluctance of nurses to communicate information regarding the patient's condition, which, without correct strategies or in a purely empirical way, leaves them in the dark concerning the diagnosis of their condition (50). Thus, another categorized dimension emerges from this review's results: that of nurses' communication regarding elderly patients' condition in clinics and surgical ICUs.

Some nurses find it extremely difficult to talk to patients and their families about their condition, restricting the discussion to purely technical aspects or empirical approaches that reproduce cultural preconceptions. According to Oliver et al. (57), the greatest aspect to overcome in terms of communication is truthfulness and an unwillingness to engage meaningfully with patients on sensitive issues. Studies have discussed the problems associated with providing care to dying patients and found trivial issues related to truthfulness and unwillingness to engage meaningfully in discussions with patients about death (55, 57, 58).

Nurses are generally skilled at providing care, managing physical symptoms, and controlling the environment, as their Nightingalean heritage is based on basic human needs, so they provide responsible perioperative care. However, they fall short in aspects such as emotional involvement with patients, institutionalized non-disclosure of information about the process of death and dying, and reluctance to be more open in their communication (54, 59). Despite the improvements made in the provision of individualized care for dying patients, their care does not seem to overcome some of the most important aspects, such as communication (59).

The applicability of PC in a surgical environment in the nursing field is also limited for other reasons. One of them is the lack of understanding and integration into biological scenarios. Several nurses have limited knowledge about the role of PC in surgery, which results in late or inadequate provision to patients in this condition (60).

Therefore, it is necessary to train these professionals in PC through education programs aimed at providing collaboration, so that they can work collaboratively with the surgical team, ensuring holistic care for surgical patients and facilitating effective communication and decision-making (60). In addition, it is necessary to provide ethical decision-making training to them, with frameworks and principles to address dilemmas to balance patient autonomy, beneficence, and non-maleficence (47). Finally, training in communication skills is also needed, including how to handle bad news, discuss treatment options, and facilitate end-of-life directives. These are implementations that can increase

their ability to communicate sensitively and empathetically with patients and their families.

Finally, the process of synthesizing this review's findings was relatively hindered by the scarce evidence on interventions to introduce or improve PC in surgical patients, in addition to being limited by methodological approaches, in which rigorous and standardized evaluations are needed that also measure significant results for patients. However, all the studies presented results that satisfy the proposed practice and contribute to its implementation.

The models aim to integrate perioperative approaches and reiterate the need to rethink healthcare in an attempt to foster more socially connected, planned, and person-centered care.

Conclusions

It is known that elderly people with serious illnesses with surgical referrals can benefit from a specialized approach to PC in the perioperative setting. This review aims to describe and systematize the methods and practices used by the nursing team to provide PC to elderly patients in a highly technical environment, with hard technologies and a high expectation of recovery: the perioperative period.

There is a need to improve nurses' knowledge in the administration of opioids and alternative technologies to manage pain. There is also a need to empower these professionals to participate in ethical decisions, devise a plan aimed at transferring care, and train them to communicate more effectively with patients and their families. Through clear criteria and to reduce bias in the collection and selection of references, the data compiled in this review will contribute to strengthening actions aimed at the person, symptoms, and communication, which are commonly used in care management in the biopsychosocial and spiritual spheres.

Notwithstanding the above, this study does not end in itself but rather sheds light on the need for more studies aimed at understanding the needs and priorities of the capillarization of PC as an effective practice in a surgical setting and understanding the structural inequalities in the provision of this type of care. Thus, it constitutes a starting point for re-signifying not only healthcare in particular but also the dimension of care as a whole.

Conflicts of interest: None declared.

Referências

1. Leung DYP, Chan HYL. Palliative and end-of-life care: More work is required. Int J Environ Res Public Health. 2020;17(20):7429. DOI: https://doi.org/10.3390/ijerph17207429
2. Higginson I, Gomes B, Higginson R, Clark D. Global Atlas of Palliative Care. 2nd ed. Worldwide Hospice and Palliative Care; World Health Organization; 2018.
3. Arnauts DB, Cavalheiri JC. Perception of nurses in palliative care assistance. Res Soc Dev. 2021;10(1):e5710111088. DOI: https://doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11088
4. Berlin A, Carleton TJ. Concurrent palliative care for surgical patients. Surg Clin North Am. 2019;99(5):823-31. DOI: https://doi.org/10.1016/j.suc.2019.06.001
5. Rivet EB, del Fabbro E, Ferrada P. Palliative care assessment in the surgical and trauma intensive care unit. JAMA Surg. 2018;153(3):280-81. DOI: https://doi.org/10.1001/jamasurg.2017.5077
6. Roses RE, Folkert IW, Krouse RS. Malignant bowel obstruction: Reappraising the value of surgery. Surg Oncol Clin N Am. 2018;27(4):705-15. DOI: https://doi.org/10.1016/j.soc.2018.05.010
7. Radbruch L, Lima L, Knaul F, Wenk R, Ali Z, Bhatnaghar S, Woodruff R. Redefining palliative care: A new consensus-based definition. J Pain Symptom Manage. 2020;60(4):754-64. DOI: https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2020.04.027
8. Chan HYL, Lee DTF, Woo J. Diagnosing Gaps in the Development of Palliative and End-of-Life Care: A Qualitative Exploratory Study. Int J Environ Res Pub Health. 2019;17(1):151. DOI: https://doi.org/10.3390/ijerph17010151
9. Rowe JT, Johnston FM. Surgical palliative care disparities. Ann palliat med. 2022;11(2):862-70. DOI: https://doi.org/10.21037/apm-20-2394
10. Ramos C. Expressão da incerteza na doença: a perspectiva dos familiares de pacientes com câncer. [trabalho de conclusão de curso]. Brasília (DF): Universidade de Brasília; 2020. Disponível em: https://bdm.unb.br/handle/10483/29213
11. Bonanno A M, Kiraly LN, Siegel TR, Brasel KJ, Cook MR. Surgical palliative care training in general surgery residency: An educational needs assessment. Am J Surg. 2019;217(5):928-31. DOI: https://doi.org/10.1016/j.amjsurg.2019.01.008
12. Ballou JH, Brasel KJ. Palliative Care and Geriatric Surgery. ClinGeriatr Med. 2019;35(1):35-44. DOI: https://doi.org/10.1016/j.cger.2018.08.004
13. Kow AW. Prehabilitation and Its Role in Geriatric Surgery. Ann Acad Med, Singapore. 2019;48(11):386-92. Available from: https://www.annals.edu.sg/pdf/48VolNo11Nov2019/V48N11p386.pdf
14. Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Procedimentos hospitalares do SUS — procedimentos cirúrgicos por local de internação-Brasil; [Internet]. 2022 [acesso 12 jun. 2023]. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/qiuf.def
15. Rembold SM, Santana RF, Oliveira Lopes MV, Melo UG. Nursing diagnosis risk for delayed surgical recovery (00246) in adult and elderly: A case-control study. Int J Nurs Knowl. 2020;31(4):268-74. DOI: https://doi.org/10.1111/2047-3095.12176
16. Asociación Latinoamericana de Cuidados Paliativos. Atlas de Cuidados Paliativos en Latinoamérica 2020. 2ª ed. Argentina: Cuidando Pasiva; 2020.
17. Janssen, TL, Alberts AR, Hooft L, Mattace-Raso F, Mosk CA. Hamers JP. Prevention of postoperative delirium in elderly patients planned for elective surgery: Systematic review and meta-analysis. Clin Interv Aging. 2019;14:1095-117. DOI: https://doi.org/10.2147/CIA.S201323
18. Monteiro LBS, Souza PA, Almeida PF, Bittencourt GR, Fassarela CS. Nursing diagnoses in adults and elderlies in the preoperative period: A comparative study. Rev Enferm UFPE on line. 2019;12(12):4941-9. DOI: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0959
19. Costa BM, Silva DA. Performance of the nursing team in palliative care. Res Soc Dev. 2021;10(2):e28010212553. DOI: https://doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12553
20. Andrade CG, Costa ICP, Freire MEM, Dias TKC, França, JRFS, Costa SFGD. Scientific production about palliative care and communication in online journals: A scoping review. Rev Bras Enferm, 2021;74(2):e20190378. DOI: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0378
21. Silva AE, Guimarães MAM, Carvalho RC, Carvalho TV, Ribeiro SA, Martins MR. Palliative care: Definition and strategies used in medical practice. Res Soc Dev. 2021;10(1):e18810111585. DOI: https://doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11585
22. Joanna Briggs Institute (JBI). Methodology for JBI scoping reviews - Joanna Briggs 2015. [Internet]. Australia: JBI; c2015. Available from: https://reben.com.br/revista/wp-content/uploads/2020/10/Scoping.pdf
23. World Health Assembly, 73. Decade of healthy ageing: The global strategy and action plan on ageing and health 2016-2020: Towards a world in which everyone can live a long and healthy life: Report by the Director-General. [internet] World Health Organization; 2020. Available from: https://iris.who.int/handle/10665/355618
24. Brasil, Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso. 2ª ed. rev. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2009. 70 p. (Série E. Legislação de Saúde).
25. World Health Assembly, 67. Strengthening of palliative care as a component of comprehensive care throughout the life course: Report by the Director-General. World Health Organization; 2019. Available from: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA67/A67_R19-en.pdf
26. Ursi ES. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. [dissertação de mestrado]. Ribeirão Preto (SP). Universidade de São Paulo; 2005. DOI: https://doi.org/10.11606/D.22.2005.tde-18072005-095456
27. Velloso ISC, Caram C da S, Almeida IRP de, Souza MJS, Silva MH, Galdino CS. Cuidado paliativo à pessoa idosa na Rede de Atenção à Saúde: uma revisão de escopo. Aquichan. 2022;22(3):e2238. DOI: https://doi.org/10.5294/aqui.2022.22.3.8
28. Monroe DB. Cicely Saunders: A life and legacy. J Palliat Med. 2019;22(2):234-5. DOI: https://doi.org/10.1089/jpm.2018.0634
29. Miccinesi G, Caraceni A, Garetto F, Zaninetta G, Bertè R, Broglia CM et al. The path of Cicely Saunders: The "peculiar beauty" of palliative care. J Palliat Care. 2020;35(1):3-7. DOI: https://doi.org/10.1177/0825859719833659
30. Andrade CG, Costa ICP, Freire MEM, Dias TKC, França JRFS, Costa SFGD. Scientific production about palliative care and communication in online journals: A scoping review. Rev Bras Enferm. 2021;74(2):e20190378. DOI: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0378
31. Cook AC, Stein DM, Pantilat SZ. Surgery and palliative care: A shared history and integrated future. Jt Comm J Qual Patient Saf. 2020;46(9):491-2. DOI: https://doi.org/10.1016/j.jcjq.2020.06.009

32. Connor SR. Development of hospice and palliative care in the United States. Omega (Westport). 2007-2008;56(1):89-99. DOI: https://doi.org/10.2190/OM.56.1.h

33. Castilho RK, Silva VCS, Pinto CDS. Manual de cuidados paliativos da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). 3ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu; 2021.

34. Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Panorama dos cuidados paliativos no Brasil. São Paulo: ANCP; 2018. Disponível em: https://paliativo.org.br/wp-content/uploads/2018/10/Panorama-dos-Cuidados-Paliativos-no-Brasil-2018.pdf

35. The 2015 Quality of Death Index. Ranking palliative care across the world; 2015 (acesso 24 set. 2022). Available from: http://www.eiuperspectives.economist.com/healthcare/2015-quality-death-index

36. Henson LA, Maddocks M, Evans C, Davidson M, Hicks S, Higginson IJ. Palliative care and the management of common distressing symptoms in advanced cancer: Pain, breathlessness, nausea and vomiting, and fatigue. J Clin Oncol. 2020;38(9):905-14. DOI: https://doi.org/10.1200/JCO.19.00470

37. Béziaud N, Laval G, Rostaing S. Traitements de la douleur chez le patient adulte relevant de soins palliatifs [Pain management for adult patients relative to palliative care]. Rev Prat. 2009;59(6):799-808. DOI: https://doi.org/10.1200/JCO.19.00470

38. Wood H, Dickman A, Star A, Boland JW. Updates in palliative care — Overview and recent advancements in the pharmacological management of cancer pain. Clin Med (Lond). 2018;18(1):17-22. DOI: https://doi.org/10.7861/clinmedicine.18-1-17

39. Lopes-Júnior LC, Rosa GS, Pessanha RM, Schuab SIPC, Nunes KZ, Amorim MHC. Efficacy of the complementary therapies in the management of cancer pain in palliative care: A systematic review. Rev Lat Am Enfermagem. 2020;28:e3377. DOI: https://doi.org/10.1590/1518-8345.4213.3377

40. Araújo LG, Silva AA, Oliveira AA, Sousa AM, Silva AA, Silva AS et al. Cuidados paliativos em pacientes oncológicos: uma abordagem do conhecimento dos enfermeiros. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2020;12(11):e4663. DOI: https://doi.org/10.25248/reas.e4663.2020

41. Calônego MA. Dificuldades sociais, legais e burocráticas para prescrição de opioides. [tese pós-graduação em anestesiologia]. Botucatu (SP): Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; 2020. Disponível em: http://hdl.handle.net/11449/192414

42. Kulkamp IC, Barbosa CG, Bianchini KC. Percepção de profissionais da saúde sobre aspectos relacionados à dor e utilização de opioides: um estudo qualitativo. Rev. Gaúcha Enferm. 2022; 43:e20210088. DOI: https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000700022

43. Swarm RA, Paice JA, Anghelescu DL, Are M, Bruce JY, Buga S et al. Adult Cancer Pain, Version 3.2019, NCCN clinical practice guidelines in oncology. J Natl Compr Canc Netw. 2019;17(8):977-1007. DOI: https://doi.org/10.6004/jnccn.2019.0038

44. Meng H, Dai T, Hanlon JG, Downar J, Alibhai SMH, Clarke H. Cannabis and cannabinoids in cancer pain management. Curr Opin Support Palliat Care. 2020;14(2):87-93. DOI: https://doi.org/10.6004/jnccn.2019.0038

45. Roychoudhury P, Kapoor AK, Walsh D, Cortes H, Clarke H. State of the science: Cannabis and cannabinoids in palliative medicine-the potential. BMJ Support Palliat Care. 2021;11(3):299-302. DOI: https://doi.org/10.1136/bmjspcare-2021-002888

46. Lopes-Júnior LC, Rosa GS, Pessanha RM, Schuab SIPC, Nunes KZ, Amorim MHC. Efficacy of the complementary therapies in the management of cancer pain in palliative care: A systematic review. Rev Lat Am Enfermagem. 2020;28:e3377. DOI: https://doi.org/10.1590/1518-8345.4213.3377

47. Rhee C, McHugh M, Tun S, Gerhart J, O'Mahony S. Advantages and challenges of an interdisciplinary palliative care team approach to surgical care. Surg Clin North Am. 2019;99(5):815-21. DOI: https://doi.org/10.1016/j.suc.2019.05.004

48. Bonanno AM, Kiraly LN, Siegel TR, Brasel KJ, Cook MR. Surgical palliative care training in general surgery residency: An educational needs assessment. Am J Surg. 2019;217(5):928-31. DOI: https://doi.org/10.1016/j.amjsurg.2019.01.008

49. Walling M, D'Ambruoso SF, Malin JL Hurvitz S, Zisser A, Coscarelli A et al. Effect and efficacy of an integrated palliative care nurse in an oncology clinic. J Oncol Pract. 2017;13(9):e792-9. DOI: https://doi.org/10.1200/JOP.2017.020990

50. Espinoza-Venegas M, Luengo-Machuca L, Sanhueza-Alvarado O. Atitudes em profissionais de enfermagem chilenos para o cuidado no final da vida. Análise multivariada. Aquichan. 2016;16(4):430-46. DOI: https://doi.org/10.5294/aqui.2016.16.4.3

51. Mosenthal AC. Palliative care in the surgical ICU. Surg Clin North Am. 2005;85(2):303-13. DOI: https://doi.org/10.1016/j.suc.2005.01.001

52. Dyar S, Lesperance M, Shannon R, Sloan J, Colon-Otero G. A nurse practitioner directed intervention improves the quality of life of patients with metastatic cancer: results of a randomized pilot study. J Palliat Med. 2012;15(8):890-5. DOI: https://doi.org/10.1089/jpm.2012.0014

53. Carvalho RT, Parsons HA. Manual de cuidados paliativos ANCP. 2ª ed. amp. atual. São Paulo, SP: Academia Nacional de Cuidados Paliativos; 2012.

54. Calvin AO, Lindy CM, Clingon SL. The cardiovascular intensive care unit nurse's experience with end-of-life care: A qualitative descriptive study. Intensive Crit Care Nurs. 2009;25(4):214-20. DOI: https://doi.org/10.1016/j.iccn.2009.05.001

55. Elpern EH, Covert B, Kleinpell R. Moral distress of staff nurses in a medical intensive care unit. Am J Crit Care. 2009;14:523-30. DOI: https://doi.org/10.4037/ajcc2005.14.6.523

56. Haun MW, Estel S, Rücker G, Freiderich HC, Villalobos M, Thomas M et al. Early palliative care for adults with advanced cancer. Cochrane Database Syst Rev. 2017;6(6):CD011129. DOI: https://doi.org/10.1002/14651858.CD011129.pub2

57. Oliver DP, Tappana J, Washington KT, Rolbieck A, Craig K, Demiris G et al. Behind the doors of home hospice patients: A secondary qualitative analysis of hospice nurse communication with patients and families. Palliat Support Care. 2019;17(5):579-83. DOI: https://doi.org/10.1017/S1478951518001098

58. Barrué P, Sánchez-Gómez M. The emotional experience of nurses in the Home Hospitalization Unit in palliative care: A qualitative exploratory study. Enferm Clin (Engl Ed). 2021;S1130-8621(20), 30555-6. DOI: https://doi.org/10.1016/j.enfcli.2020.11.006

59. Lilley EJ, Khan KT, Johnston FM, Berlin A, Bader AM, Mosenthal AC et al. Palliative care interventions for surgical patients: A systematic review. JAMA Surg. 2016;151(2):172-83. DOI: https://doi.org/10.1001/jamasurg.2015.3625

60. Cooper Z, Scott JW, Rosenthal RA, Mitchel S. Major abdominal surgical procedures in the elderly: A systematic review of mortality and functional outcomes. J Am Geriatr Soc. 2015;63(12):2563-71. DOI: https://doi.org/10.1111/jgs.13818